

Bai Cangzhu balançou a cabeça. Mesmo sem conhecer os preços nesse espaço, sabia que a primeira oferta do vendedor era apenas uma tentativa de valor alto. — Muito caro. No fundo, Kae já suspeitava que o comprador também fosse um veterano do ciclo, provavelmente equipando membros secundários de um grupo ou preparando-se para um mundo como *JoJo*. Decidiu abaixar o preço. — Dois Pontos de Singularidade nível E, mais 2500 Pontos Dimensionais! Bai Cangzhu tinha seu próprio método de pechincha: recusar a primeira oferta sem pensar e ajustar para baixo na segunda, chegando assim a um valor mais justo. — Um Ponto de Singularidade nível E e 2000 Pontos Dimensionais. Kae sentou-se e sacudiu a cabeça, decidido. — Esse valor é muito baixo. Dois Pontos de Singularidade nível E não são negociáveis. Bai Cangzhu já tinha uma noção do valor real do *Respiração Ondulatória* e propôs: — Dois Pontos de Singularidade nível E, sem os Pontos Dimensionais. Percebeu que o vendedor não abriria mão dos Pontos de Singularidade, então focou nisso. Kae refletiu por um momento e aceitou. [O usuário nº AX95162347 (Kae) iniciou uma transação. Aceitar?] — Aceitar. [Você obteve o pergaminho da habilidade Respiração Ondulatória (C+).] Kae relaxou um pouco ao ver os Pontos de Singularidade entrando. Eles resolveriam os problemas urgentes de sua equipe. Checando as informações da transação, acenou para Bai Cangzhu. — "Tao Pai Pai", certo? Você é esperto. Vou lembrar de você. Quem sabe colaboramos no futuro. Com um último olhar para o rosto perturbador de Bai Cangzhu, Kae arrumou sua barraca e partiu em direção ao [Santuário da Deusa - O Milagre do Leste]. Bai Cangzhu imaginou que o homem usaria os Pontos de Singularidade e até pensou em segui-lo, mas, ao ver seu tempo restante no espaço, decidiu esperar até a próxima missão. Além disso, percebeu outra utilidade do [Tempo de Permanência]: era uma zona segura. Se estivesse em perigo no mundo real, poderia se esconder ali e usar os outros ciclistas para escapar. Mas, se esgotasse todo o tempo, perderia esse recurso. Com um pensamento, ele retornou ao seu espaço pessoal e abriu o pergaminho. [Você tentou aprender a habilidade Respiração Ondulatória.] [Avaliando aptidão...] [Você aprendeu a habilidade Respiração Ondulatória (C+).] Bai Cangzhu verificou seu status: [Ciclista da Roda do Karma EX051] [Codinome: Tao Pai Pai] [Marco: Gourmet] [Linhagem: Humano (Ferro Negro, Espécie Nativa)] [Talentos: Domínio Absoluto (87% de similaridade) (A-) - Força além dos limites humanos] [Especializações: Artes Marciais Lv3 (+1); Briga de Rua Lv3; Especialização em Punhos Lv5; Especialização em Pés Lv4] [Habilidade: Respiração Ondulatória (C+) Lv1 - Respiração rítmica que fortalece o corpo] [Atributos Básicos] Força: 13+2 Agilidade: 12+2 Constituição: 12+2 Intelecto: 9 [Pontos de Singularidade: B (1), D (2)] [Pontos Dimensionais: 3950] [Itens: Porta da Má Sorte (Azul); Pergaminho de Especialização em Armas Duplas (Azul); Gema de Qualidade (Especial); Robe Rosa de Tao Pai Pai (Roxo)] [Classificação: Superior no Papel (Requisitos cumpridos. Desafio de Ascensão disponível.)] Sua respiração mudou, gerando ondulações internas que aumentavam sua agilidade e força. Ao tocar a parede, porém, as ondas não se propagavam. Com apenas nível 1, ainda não conseguia os efeitos vistos em *JoJo*. Sem perder tempo, Bai Cangzhu agarrou a maçaneta para voltar à realidade. [Retornar.] --- ### Capítulo 23: Volta à Realidade - Vigilância Ao puxar a maçaneta do espaço pessoal, um fluxo branco de informações o envolveu. Quando seus sentidos voltaram, ele estava de volta à cadeira do dormitório. Seu corpo estava rígido, e suas roupas haviam voltado ao normal. Verificou o dorso da mão direita: o inventário do Espaço Dimensional ainda estava acessível. **Tok, tok.** Alguém bateu na porta. Bai Cangzhu normalizou a respiração, desativando a Respiração Ondulatória, e atendeu. Era o detetive Song, de pele marcada pelo tempo. — Haha, estudante Bai, desculpe incomodar de novo. Esqueci alguns detalhes, e um colega me lembrou. Podemos conversar? Song Xian, com mais de dez anos como investigador e experiência no mesmo espaço, era convincente. Parecia apenas um policial pedindo ajuda a um universitário. O vento entrava pela janela aberta, agitando a camisa branca e os cabelos negros de Bai Cangzhu. Ele também esfregou a cabeça, soltando um sorriso envergonhado — nem mesmo o próprio Song Xian havia percebido antes, mas o ângulo do sorriso de Bai Cangzhu, o movimento dos lábios, o timing dos músculos faciais... tudo era idêntico ao dele. - Não tem problema, delegado Song. Na verdade... eu também acabei de me lembrar de algo. Tem algumas coisas que não expliquei direito antes. Song Xian olhou para aquele jovem de beleza quase irreal e, de repente, teve um pressentimento: a

operação hoje não seria nada tranquila. Mal sentou-se, Bai Cangzhu estendeu um celular para ele. – Delegado Song, desculpe mesmo. Na verdade, ontem recebi umas mensagens estranhas, todas de números desconhecidos... Ele passou a mão pelos cabelos e continuou: – Achei que fosse algum golpe novo, mas depois percebi que deviam ser do Chu Qi. Quando vocês me perguntaram hoje, fiquei com medo e não falei na hora. Bai Cangzhu baixou a cabeça, como quem admite um erro com sinceridade. Ao ler as mensagens na tela, Song Xian confirmou: Chu Qi de fato entrara em contato com Bai Cangzhu. E aquele "pacote quente" mencionado nas mensagens, que todo mundo estava atrás, obviamente se referia às [Cartas] da inteligência! A expressão de Song Xian ficou séria. Não havia mais tempo para rodeios. Seus músculos das pernas se tensionaram, o corpo quase se levantando — uma postura desgastante, mas perfeita para agir rápido. Subtil o suficiente para não chamar atenção, mas impossível de prever seu próximo movimento. Bai Cangzhu, porém, parecia alheio. Continuou falando: – Delegado Song, na verdade... ontem à noite eu dei uma saidinha da escola. Fui até a rua antiga onde eu e o Chu Qi costumávamos brincar no ensino fundamental. Procurei, mas não achei o que ele mencionou. Não sei o que houve... Song Xian fitou os olhos dele. Nada. Nenhuma falha naquele olhar, nenhum tremor na respiração, nenhuma alteração no pulso. Cinco segundos se passaram. Bai Cangzhu começou a parecer desconfortável, o rosto pálido, a respiração levemente acelerada — exatamente como um estudante nervoso sob suspeita policial. Mas Song Xian já não sabia mais distinguir o que era genuíno ali. – Certo, estudante Bai. Essa informação é importante. Vou contatar a equipe para verificar a situação na rua antiga. Virou-se e começou a discar em seu celular, as costas totalmente expostas. Bai Cangzhu, ainda sentado, observou aquelas costas relaxadas — um alvo desprotegido, como presa descuidada. E então, Song Xian sentiu o frio. Um vento cortante arrepia sua nuca. Ele se vira num reflexo, as mãos negras como carvão. O arquivo de Bai Cangzhu desfilou em sua mente: Isolado desde criança, apelidado de "Monstro". No ensino fundamental, brigas com marginais deixaram adultos hospitalizados. No ensino médio, parecia mais contido — o medo dos colegas o cercava, mas sem incidentes graves. Na faculdade, estudara leis; todos os conflitos terminavam em "legítima defesa"... sem uma única internação. Mesmo com sua experiência como delegado e Reencarnador, Song Xian jamais vira alguém assim. Como se tivesse crescido nas zonas mais violentas do mundo. Mas ao se virar... Bai Cangzhu estava lá. Sentado direitinho, cabeça baixa, imóvel. Um estudante envergonhado. Não — ele **era** um estudante. E, num instante, Song Xian duvidou de si mesmo. Será que julgou mal? Bai Cangzhu não tinha histórico criminoso. Tecnicamente, era um "cidadão de bem". Estaria ele deixando o preconceito influenciá-lo? Confuso, Song Xian respirou fundo e realmente discou. – Ô, Lao Yang. Preciso que você cheque algo...

<http://portnovel.com/book/7/645>